

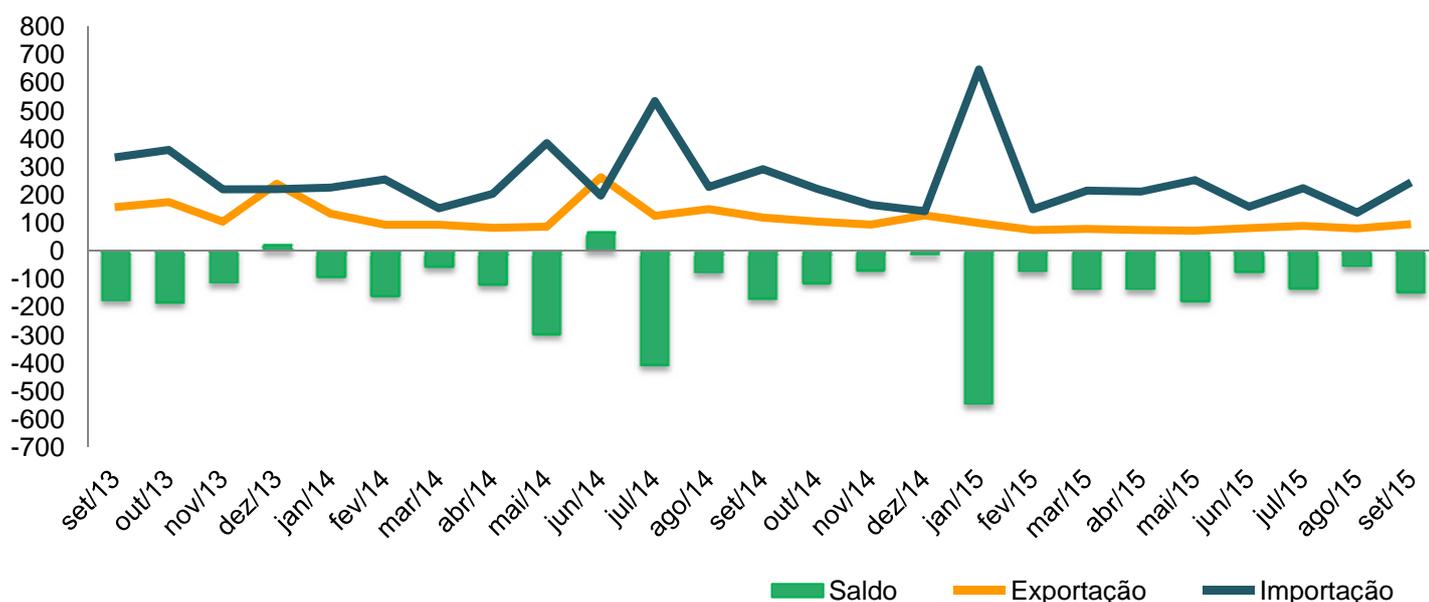
Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

1 Balança Comercial Cearense

A balança comercial cearense continuou a ter déficit em setembro, com um saldo negativo de US\$ 148,85 milhões. As exportações somaram US\$ 95,90 milhões, com redução de 19,42% em comparação ao mesmo mês de 2014, e crescimento de 19,86% em relação ao mês de agosto/2015. As importações alcançaram US\$ 244,75 milhões, com queda de 16,03% em relação a setembro de 2014. No acumulado janeiro-setembro, as exportações caíram 34,87% em relação a 2014, enquanto que as importações reduziram 9,52%.

O Gráfico 1 ilustra o comportamento da balança comercial cearense nos últimos dois anos, onde pode-se notar que o saldo comercial apresentou valores negativos na maior parte da série, exceto nos meses de dezembro de 2013 e junho de 2014, devido ao estado ter diminuído as importações de *combustíveis minerais* nesse período. Nesse sentido, a tendência continua sendo de redução da corrente de comércio exterior cearense, visto que tanto as exportações como as importações acumulam quedas significativas desde meados do ano passado.

Gráfico 1: Exportações, importações e saldo comercial – set/2013-set/2015



Nº 133 - Desempenho do Comércio Exterior Cearense – Novembro 2015

No acumulado de doze meses, que compreende o período out./2014-set./2015, as exportações somaram US\$ 1,07 bilhão, registrando uma queda de 35,56% sobre o período outubro/2013-setembro/2014, quando as exportações atingiram US\$ 1,66 bilhão. As importações totalizaram US\$ 2,77 bilhões nos últimos doze meses, apresentando queda de 15,54% sobre o mesmo período do ano anterior, que foi de US\$ 3,27 bilhões. Por conta desse desempenho, o saldo comercial acumulou déficit de US\$ 1,69 bilhão em doze meses, enquanto que a corrente de comércio retraiu 22,29%.

2 Exportações

2.1 Produtos

A Tabela 1 mostra os principais produtos exportados pelo estado no mês de setembro de 2015 em comparação ao mesmo mês do ano anterior, onde se observa que o setor de calçados e suas partes continuou liderando as exportações cearenses, com 26,42% do total exportado (US\$ 25,33 milhões), apesar de ter registrado redução de 8,60% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As exportações de frutas, exceto castanha de caju, ocuparam o segundo lugar, respondendo por 18,56% da pauta cearense, com a quantia de US\$ 17,79 milhões, registrando um crescimento de 6,66% em relação ao mesmo período de 2014.

Couros e peles ficaram em terceiro lugar gerando uma receita de aproximadamente US\$ 14,39 milhões com uma participação de 15,0% no total da pauta exportada no mês de setembro de 2015. Contudo, houve uma queda de 21,93% na exportação desse setor comparada ao mesmo período do ano anterior.

Ainda da Tabela 1 pode-se inferir que a pauta exportadora cearense continua sendo formada majoritariamente por produtos industriais que possuem baixa tecnologia (calçados, têxteis), média-baixa (ferro fundido, ferro e aço) e média-alta (setor de máquinas e equipamentos), além de produtos primários e manufaturados de baixo valor agregado. Já os produtos com alta intensidade tecnológica possuem valor pouco expressivo na composição da pauta exportadora do estado.

Tabela 1: Principais produtos exportados – Ceará – Setembro 2014-2015

Principais Produtos	2014		2015		Var.%15/14
	US\$ FOB	Part.%14	US\$ FOB	Part.%15	
Calçados e suas partes	27.715.517	23,29	25.332.739	26,42	-8,60
Frutas, exceto castanha de caju	16.683.369	14,02	17.794.437	18,56	6,66
Couros e peles	18.430.501	15,49	14.388.068	15,00	-21,93
Castanha de caju	7.571.059	6,36	6.596.089	6,88	-12,88
Lagostas	4.976.726	4,18	5.193.885	5,42	4,36
Preparações alimentícias diversas	5.656.206	4,75	4.954.324	5,17	-12,41
Têxteis	2.613.246	2,20	4.740.163	4,94	81,39
Ceras vegetais	5.264.313	4,42	4.494.986	4,69	-14,61
Máquinas, equipamentos, aparelhos e materias elétricos	6.374.511	5,36	4.457.310	4,65	-30,08
Consumo de bordo	2.349.535	1,97	1.311.609	1,37	-44,18
Demais Produtos	21.378.352	17,96	6.635.856	6,92	-68,96
Ceará	119.013.335	100,00	95.899.466	100,00	-19,42

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

2.2 Mercados Compradores

No comparativo entre setembro de 2015 e o mesmo mês do ano anterior, as exportações cearenses recuaram para a maioria dos blocos econômicos (Tabela 2).

De fato, as vendas para a Ásia decresceram 36,23%, passando de US\$ 15,23 milhões para US\$ 9,71 milhões. As exportações para a China recuaram 28,3%, visto que houve redução nas vendas de couros e peles. Em função disso, a participação chinesa na pauta exportadora do estado caiu para 2,52%.

A União Europeia registrou alta de 3,92% nas suas aquisições de produtos do estado, passando para US\$ 36,29 milhões. Caíram as exportações para a Holanda (passou de US\$ 11,28 milhões em setembro de 2014 para US\$ 9,94 milhões no mesmo mês de 2015, pois o estado reduziu as exportações de melões frescos e castanha de caju para esse país) enquanto as vendas cresceram para a Alemanha (+ 94,39%), devido às exportações de *Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.* e couros e peles.

Quanto ao Mercosul, as exportações apresentaram queda de 17,23%, especialmente para o Uruguai (- 89,86%, por conta da redução nas vendas de *máquinas e equipamentos*). Em compensação, as exportações para a Argentina cresceram 40,9% devido, principalmente, à maior exportação de produtos têxteis.

As exportações para os Estados Unidos (inclusive Porto Rico), principal mercado cearense, registraram crescimento de 13,84%, resultado do aumento nas vendas de calçados e castanha de caju. (Tabela 2).

Tabela 2: Principais destinos por blocos econômicos (US\$ milhões FOB) – Ceará – Setembro 2014-2015

Blocos Econômicos	Setembro		Var. % 2015/14
	2014	2015	
Ásia	15.230.750	9.712.464	-36,23
. China	3.374.190	2.419.314	-28,30
União Europeia	34.930.805	36.299.146	3,92
Brics	5.168.187	3.174.088	-38,58
América Latina e Caribe	39.830.360	21.386.723	-46,31
Mercosul (2)	13.081.327	10.826.944	-17,23
. Argentina	4.912.038	6.920.839	40,90
Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA)	22.201.895	25.620.051	15,40
. EUA (1)	19.029.559	21.663.817	13,84
África	2.364.529	1.361.498	-42,42
Oriente Médio	2.298.174	1.966.045	-14,45
TOTAL	119.013.335	95.899.466	-19,42

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

(1) Inclui Porto Rico.

(2) Inclui Venezuela, a partir de agosto/2012.

3 Importações

3.1 Produtos

Em setembro de 2015, as importações decresceram 16,03% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Esse decréscimo foi puxado pela queda nas aquisições de produtos metalúrgicos (-77,31%), outros trigos (-35,64%), produtos químicos (-55,91%), entre outros (Tabela 3).

No grupo de combustíveis minerais, o estado continuou importando *Gás Natural Liquefeito (GNL)*, além de *hulha betuminosa, não aglomerada*, contribuindo para o expressivo crescimento (+55,03%) das importações de produtos desse grupo, as quais atingiram o montante de US\$ 52,74 milhões, ou 21,55% da pauta.

As compras de máquinas, equipamentos, aparelhos e materiais elétricos cresceram 57,97%, passando de US\$ 28,22 milhões para US\$ 44,59 milhões no período.

No grupo de produtos metalúrgicos, que representou 8,92% da pauta cearense, ocorreu uma retração de 77,31%, decorrente, principalmente, da diminuição na importação de produtos que têm como composição o ferro ou aço (produtos laminados, fios-máquinas, etc).

Houve ainda importação de um avião no valor de US\$ 49,77 milhões, o que representou 20,34% do valor importado pelo Ceará no mês de setembro de 2015.

Tabela 3: Principais produtos importados – Ceará – Agosto 2014-2015

Principais Produtos	2014		2015		Var.%15/14
	US\$ FOB	Part.%14	US\$ FOB	Part.%15	
Combustíveis Minerais	34.020.453	11,67	52.741.143	21,55	55,03
Outros aviões e outros veículos aéreos	0	0,00	49.774.197	20,34	-
Máquinas, equipamentos, aparelhos e mat. elétricos	28.228.313	9,69	44.591.090	18,22	57,97
Produtos metalúrgicos	96.173.260	33,00	21.822.837	8,92	-77,31
Têxteis	15.727.427	5,40	15.880.288	6,49	0,97
Outros trigos	22.058.815	7,57	14.197.299	5,80	-35,64
Produtos Químicos	31.984.618	10,97	14.103.442	5,76	-55,91
Óleos de dende	7.889.680	2,71	5.163.201	2,11	-34,56
Plásticos e suas obras	6.937.882	2,38	4.976.257	2,03	-28,27
Vestúario	3.670.268	1,26	4.149.701	1,70	13,06
Demais Produtos	44.765.644	15,36	17.346.679	7,09	-61,25
Ceará	291.456.360	100,00	244.746.134	100,00	-16,03

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

3.2 Mercados Fornecedores

Dentre os principais mercados fornecedores, a Ásia, principal bloco econômico parceiro das importações do estado, apresentou redução de 44,85%, na comparação setembro 2015/2014, puxada principalmente pela queda de 45,98% das compras de *produtos metalúrgicos* provenientes da China.

Caíram as compras originárias da União Europeia (-23,97%), por conta de *máquinas e equipamentos*, *produtos metalúrgicos*, entre outros, destacando-se as reduções de produtos provenientes da Alemanha (-24,73%) e Espanha (-20,92%).

Da América Latina e Caribe, houve retração de 29,79%, principalmente pela menor aquisição de *hulha betuminosa, não aglomerada* da Colômbia. Já as compras do Mercosul passaram de US\$ 10,41 milhões para US\$ 16,48 milhões, influenciadas pelo aumento das importações de *outros trigos* da Argentina.

Destaque para a redução de 69,05% das importações de produtos originários dos Estados Unidos, que passaram de US\$ 30,54 milhões em setembro de 2014 para US\$ 9,45 milhões em setembro de 2015, o que pode ser explicado fortemente pela queda na importação de *outros trigos* desse país.

Tabela 4: Principais origens por blocos econômicos (US\$ milhões FOB) – Ceará – Setembro 2014-2015

Blocos Econômicos	Setembro		Var. % 2015/14
	2014	2015	
Ásia	153.977.323	84.911.906	-44,85
. China	89.720.697	48.464.567	-45,98
União Europeia	30.397.104	23.110.675	-23,97
Brics	113.139.304	67.973.239	-39,92
América Latina e Caribe	43.631.153	30.633.050	-29,79
Mercosul (2)	10.414.709	16.482.807	58,26
. Argentina	3.736.893	10.275.946	174,99
Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA)	42.504.863	59.413.355	39,78
. EUA (1)	30.545.239	9.454.623	-69,05
África	6.626.019	879.245	-86,73
Oriente Médio	491.504	19.461.728	-
TOTAL	291.456.360,00	244.746.134,00	-16,03

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

(1) Inclui Porto Rico.

(2) Inclui Venezuela, a partir de agosto/2012.

4 Considerações Finais

As exportações cearenses continuaram em queda em setembro de 2015 em relação ao mesmo período de 2014, bem como no acumulado de doze meses. Contudo, houve crescimento nas exportações de frutas, lagostas e produtos têxteis. Setores tradicionais do estado apresentaram queda nas vendas externas, enquanto outros conseguiram um desempenho superior.

O comportamento das importações foi menor em relação ao mesmo período de 2014, inclusive em doze meses. O estado importou menos produtos metalúrgicos, outros trigos e produtos químicos, enquanto adquiriu mais máquinas e equipamentos e combustíveis minerais. O destaque ficou com a menor participação das compras dos Estados Unidos na pauta e crescimento das aquisições oriundas do Mercosul, especialmente da Argentina.

Governador: CAMILO SOBREIRA DE SANTANA
Secretário da SEPLAG: Hugo Figueiredo

Diretor Geral do IPECE: Flávio Ataliba Barreto
Diretor da DIEC: Adriano Sarquis
Elaboração: Ana Cristina Lima
Gabriel Diniz Figueiredo (Estagiário)

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br;
IPECE: www.ipece.ce.gov.br
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambéba
Fone: (85) 3101.3496